

A TRIBUNA SUDOESTE

Grupo Genryu Daiko representará Capão Bonito no Festival Brasileiro de Taikô de Serra Negra



Premiado em competição estadual, grupo leva cultura japonesa e talento capão-bonitense a um dos maiores eventos do país



Página 05

Obras de interligação entre Vila Cruzeiro e Jardim Colonial avançam com ritmo acelerado



Pág 20



Capão Bonito terá Mutirão de Ressonância Magnética para acelerar atendimentos na saúde pública

A expectativa é atender uma grande demanda de pacientes que aguardam por esse tipo de exame, promovendo diagnósticos mais rápidos e contribuindo diretamente para tratamentos mais eficazes.

Pág 03

Gripe aviária:



Governo atualiza suspensão da exportação de frango

Pág 19

Pedidos por indenização relacionados a erros médicos aumentou 67,1%



Pág 16

Na hora de escolher, escolha

O MELHOR!

Acabou o gás ou água? Escolha a Toninho Gás & Água e nós levamos até você.

LIGUE AGORA:

(15) 3542-1325

(15) 99662-4808



TONINHO
GÁS & ÁGUA

RUA GENERAL CARNEIRO Nº 1030 - CENTRO - CAPÃO BONITO - SP

A TRIBUNA SUDOESTE

Publicado desde 1969 - Registrado sob nº 09
Propriedade da empresa R M Lincoln Tallarico

Fundado por:

JOSÉ CARLOS TALLARICO

Diretor Comercial:

CARLOS ALBERTO TALLARICO

Rua Silva Jardim, 729 - Centro - Capão Bonito - SP

FONE: (15) 99749-6463

e-mail: kingtallarico@gmail.com

Circulação: Capão Bonito - Buri - Guapiara

Ribeirão Grande - Taquarivai

Colaboradores: Luiz Carlos de Proença e

Maria do Carmo Lincoln R. Paes

O Jornal não se responsabiliza pelas matérias assinadas.
Por seus conteúdos respondem exclusivamente os signatários.

COMENTANDO

JCT

In memoriam

Resumo das principais notícias



Governo ultrapassa marca de R\$ 2 trilhões em gastos públicos em 2025
Dados da plataforma Gasto Brasil revelam velocidade com que recursos públicos são consumidos no país; ferramenta quer ampliar transparência e participação da sociedade

O Brasil ultrapassou, na terça-feira (20), a marca de R\$ 2 trilhões em gastos públicos em 2025. A informação é da plataforma Gasto Brasil, lançada recentemente pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) em parceria com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A ferramenta reúne dados oficiais do Tesouro Nacional e permite o acompanhamento, em tempo real, de tudo o que é gasto pela União, estados e municípios — de salários a investimentos.

A velocidade com que a cifra cresce impressiona. Assim como uma torneira aberta, os gastos fluem continuamente e, a cada segundo, o número exibido na plataforma aumenta. Salários, aposentadorias, obras e programas públicos: tudo é contabilizado. E, segundo os criadores do Gasto Brasil, a ideia é justamente mostrar o tamanho e o ritmo desse consumo de recursos.

O orçamento tem que fechar. A nossa dívida, nos últimos 12 meses, bateu em R\$ 1 trilhão. Com isso nós conseguimos hoje ver a evolução dos gastos dos governos e até mesmo com que qualidade eles estão fazendo", explica Cláudio Queiroz, coordenador-geral do projeto. (Fonte: Brasil 61)

Uma história que aparentemente não tem personagem algum, ou talvez apenas personagens desconhecidos. Mas como é possível uma história sem personagens? Não sei — desculpe minha falta de imaginação.

Mas, afinal, como nasce a imaginação? Será que, quando ela surge, a realidade se esconde? Ou seriam ambas, como diria Fernando Pessoa, "máscaras de um mesmo enigma"? Talvez sejam apenas rostos tentando ser outros — como na caverna de Platão, sombras que se confundem com formas reais.

Isso soa bastante real. É comum vermos pessoas interpretando inúmeros papéis para se esquivarem da própria essência, como na dramaturgia de Pirandello — "Seis personagens à procura de um autor". Tudo se torna conveniente para quem não faz o menor esforço para ser, por vezes, inconveniente.

Alguém com aversão a políticos pode, sem hesitar, imaginar o cenário das nossas câmaras legislativas Brasil afora. Não falo apenas de política — mas convenhamos, ali é o palco de muitas máscaras. Como em Shakespeare, o mundo é um teatro, e muitos ali se julgam protagonistas, representando papéis que talvez não lhes pertencam.

A face no escuro, os olhos vendados e a imaginação à solta. Imaginar o imaginável sem fugir da

OPINIÃO

Articulações com o STF para o bem do País. Anistia e redução das penas de ligados ao 8/1

Os principais jornais do país noticiam a busca por uma solução no caso dos baderneiros implicados nos atos de 8 de janeiro e que envolve articulações com ministros do Supremo Tribunal Federal visando amenizar as penas. Simultaneamente, há o pedido de discussão de um projeto de lei que anistia os responsáveis pela baderna.

De acordo com os jornais, os ministros do Supremo Tribunal Federal estão sendo consultados e concordam com a redução das penas.

Destaco, mais uma vez, que durante o mandato do então presidente Michel Temer, houve idêntica baderna na Câmara dos Deputados, promovida por integrantes do PT e do MST, que alegavam ter o Congresso articulado um golpe contra a presidente Dilma Rousseff, sendo o pretexto equivocado, visto que o impeachment seguiu estritamente os artigos 85 e 86 da Constituição. Temer encerrou aquela invasão ao Legislativo, que teve destruição de algumas de suas dependências, em duas horas, e, dois dias depois, todos os manifestantes já estavam na rua. Ninguém permaneceu preso, porque ele se recordou da atitude do ex-presidente Juscelino Kubitschek nas revoltas de Aragarças e Jacareacanga, estas sim, tentativas de golpe de Estado com militares chegando a conquistar importante cidade no norte do país.

O que me impressiona é a informação de que será apresentado um projeto que, para ser viabilizado, demandará uma redução substancial das penas. Se o Supremo Tribunal Federal está sendo consultado e, conforme noticiado, concorda com essa abordagem — ressaltando que apenas reproduz o que a imprensa divulga —, por que a iniciativa não pode partir do próprio Pretório Excelso?

Tenho insistido, em meus artigos e nas redes sociais, que se a iniciativa de reduzir substancialmente as penas — considerando, inclusive, o tempo de prisão desde 8 de janeiro, portanto, há quase dois anos e meio — partisse do próprio Supremo Tribunal Federal, o caminho mais adequado seria ele mesmo reexaminar cada caso e declarar que a pena já foi cumprida.

Se a Corte maior do país tomasse a iniciativa de revisar sua decisão — seja por um ato próprio ou provocado por um advogado —, em vez de depender do Congresso, retomaria o controle da situação e, evidentemente, ganharia, uma percepção junto à população de que não está alimentando e realimentando o radicalismo no Brasil.

Enquanto mantivermos condenações de 14, 15, 16 anos para os envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro, contrastando com aquelas para assassinos, traficantes e corruptos que permanecem soltos, a imagem do Supremo será inevitavelmente

retratada negativamente pelas pesquisas, distante da reputação que o maior sodalício julgador da nação possuía na época de ministros como Moreira Alves, ou mesmo em relação a toda a sua história.

Evidentemente, eu gostaria que ocorresse a anistia. No entanto, caso um gesto nesse sentido não parta do Congresso, com quem as negociações ocorrem, torna-se crucial analisar os termos propostos. A intenção seria uma anistia ampla, que abrangesse tanto aqueles que se pretende condenar quanto os já condenados, para que o episódio seja considerado totalmente encerrado. Desse modo, teríamos, evidentemente, a possibilidade de um caminho para a pacificação.

Entretanto, quanto à redução de penas, outra alternativa, tem sido ela objeto de consultas aos Ministros do STF, que, de acordo com os jornais, com ela concordam.

Gostaria, portanto, que o próprio Supremo Tribunal Federal antecipasse a iniciativa que, conforme noticiado, será do Congresso Nacional com o aval daquela Corte. Isso permitiria resgatar a imagem do STF que, como advogado há 68 anos, desde minha primeira sustentação oral em 1962 ou 1963, sempre defendi e lutei para preservar.

Enfim, aos 90 anos, reitero este sonho aos amigos: de o Pretório Excelso recuperar sua imagem perante aqueles que discordam das penas aplicadas aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro, consideradas mais severas que as impostas a traficantes, corruptos e assassinos. A concretização desse sonho é essencial para alcançarmos a pacificação nacional, condição fundamental para que o Brasil volte a ser um país pacificado na rota para o desenvolvimento.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifesp, Unifmu, do Ciep/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal — 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)



A história que não sabia de si

realidade, mesmo que as faces estejam disfarçadas. Qual seria o cenário perfeito? Imaginar não é escapar do real, como alertava Clarice Lispector, mas ampliá-lo, reinventá-lo, atravessá-lo. Não se foge de si. Imaginar é tomar nas mãos tudo o que é possível, e sonhar o impossível como propunha Galeano, "não para alcançá-lo, mas para não deixar de caminhar".

Imaginar uma história, triste ou não. Inventar cenários, criar personagens. E a política? Bem, a política é uma história contada no escuro, inapropriada para menores. Os fantasmas e monstros habitam às noites sem luar, como no universo sombrio de Kafka. E de dia, onde se escondem? Talvez nos trajes da normalidade, como suspeitava Hannah Arendt ao falar da banalidade do mal.

Eu não sei. Só sei que meu quintal é um canteiro onde tudo nasce, cresce, floresce... e depois anoece.

A imaginação conhece a poesia? O sentimento e a imaginação conhecem profundamente a poesia — como sabiam Rilke e Drummond. Bebem da mesma fonte. Alimentam-se do infinito e convivem com o horizonte em sublime harmonia. Conversam entre si, nutrem-se mutuamente e caminham pela manhã entre o orvalho e o sol, como quem ouve um "bom dia" de Deus — ou da natureza, como queria Whitman.

O cansaço dos dias repousa nas noites enluara-

das, entre sonhos, poemas e poesias.

Versando a realidade, a poesia também fala de tristeza. Como Neruda, que via lágrimas em forma de versos. Mesmo em olhares apáticos, ainda há sede por justiça e pão. A terra ainda germina poesia, mesmo entre as dores e brutalidades dos corações endurecidos.

Agora, aqui entre páginas em branco que dançam diante dos olhos, procuro um fim para este texto. Entre incógnitas, dúvidas e fronteiras — como em Borges, entre o espelho e o labirinto. É tarde, mas ainda há tempo de semear meu pequeno jardim para colher os versos do amanhã.

O personagem dessa história continua sendo o "não sei". E assim permanece, entre o limite tênue entre o ter e o ser. Em algum momento, balbucia palavras em meio ao silêncio que compõe e completa a vastidão que nos consome. As histórias contadas em sonhos ainda criam seus personagens no palco vivo da vida — e em cada amanhecer, a vida escreve a sua própria poesia.

**Luiz Carlos de Proença
Conselheiro Municipal dos
Direitos da Pessoa com
Deficiência — Capão Bonito SP
Autor do livro:
O sol nas margens da noite**



PODE?

Nas redes sociais

Capão Bonito - Notícias

Que vergonha você precisar de atendimento médico pro seu filho e não ter!

E ter que ouvir que são só os "agendados" que são somente 8 pessoas. Ter que esperar o dia inteiro pra passar no Pronto Atendimento com a criança ruim, porque não pode atender.

Depois que a Santa Casa está sobrecarrega não sabem o porque né?! Ridículo!

28 12 comentários

Curtir Comentar Enviar Compartilhar

Todos os comentários ▾

- Se a criança está ruim ela tem o direito de passar na frente sim é lei, é atendimento prioritário, não importa se está agendado. Absurdo!
- 1 h Curtir Responder 2
- Ver mais 1 resposta...
- Tá feio a coisa. Que triste isso
- 1 h Curtir Responder 2
- Isso que ainda eles dão preferência e passam outro na frente igual fizeram ontem comigo e com meu filho e com mais uma pessoa que tinha na frente
- 58 min Curtir Responder 1
- É um descaso atrás do outro, triste realidade.

Frases

PODE?

Espelho, espelho meu... por que as pessoas se preocupam mais com a minha vida do que eu?

Toda panela tem sua tampa. Acho que eu sou uma frigideira.

Se cerveja não é a resposta, você tá perguntando errado!

Na frase: "Eu adoro segundas-feiras", o sujeito é louco, aposentado ou está de férias.

Piadas...

PODE?

O que dá o cruzamento de uma girafa com um papagaio?

Resposta: um alto-faltante.

Sabe por que nunca se deve desistir dos sonhos?

Resposta: porque se não tiver na padaria mais próxima pode ser que tenha na outra.

A Dora é mestre em artes marciais. Sabe qual é o seu golpe preferido?

Resposta: a voa-Dora.

Capão Bonito terá Mutirão de Ressonância Magnética para acelerar atendimentos na saúde pública

ACELERANDO EXAMES | A Prefeitura de Capão Bonito, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, dará início a mais uma importante ação para fortalecer e agilizar o atendimento na rede pública de saúde: a realização de um Mutirão de Ressonância Magnética (RM).

A contratação de uma empresa especializada para a realização dos exames foi oficializada por meio do Pregão Presencial nº 008/2025 – Processo nº 6045/2025, já publicado na Imprensa Oficial do município.

A abertura dos envelopes ocorrerá no dia 03 de junho, às 9h, dando sequência ao processo de seleção da prestadora do serviço.

A ressonância magnética é um exame de alta complexidade e essencial na medicina moderna. Seu principal diferencial é a obtenção de imagens detalhadas e de alta resolução dos órgãos e tecidos do corpo humano sem o uso de radiação, o que a torna segura e extremamente eficaz para diversos diagnósticos.

O exame é indicado para investigação e monitoramento de tumores,



lesões musculares e articulares, doenças neurológicas, ortopédicas e cardíacas, entre outras.

De acordo com o Governo Municipal, o mutirão representa uma ação estratégica da atual gestão, com o objetivo de reduzir a fila de espera e acelerar o atendimento especializado na rede pública.

A expectativa é atender uma grande deman-

da de pacientes que aguardam por esse tipo de exame, promovendo diagnósticos mais rápidos e contribuindo diretamente para tratamentos mais eficazes.

Essa iniciativa reforça o compromisso da administração municipal com uma saúde pública mais eficiente, humanizada e acessível para todos os capão-bonitenses.

BAR Avenida

Aberto de Segunda a Sábado

Disk-Lanches: **3542-1633**

Vende-se GELO

Servimos almoço de Segunda a Sábado

Av. Lucas Nogueira Garcez, 266 - Capão Bonito



Cooperativa Agrícola de Capão Bonito

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G
Jardim Cruzeiro - Capão Bonito

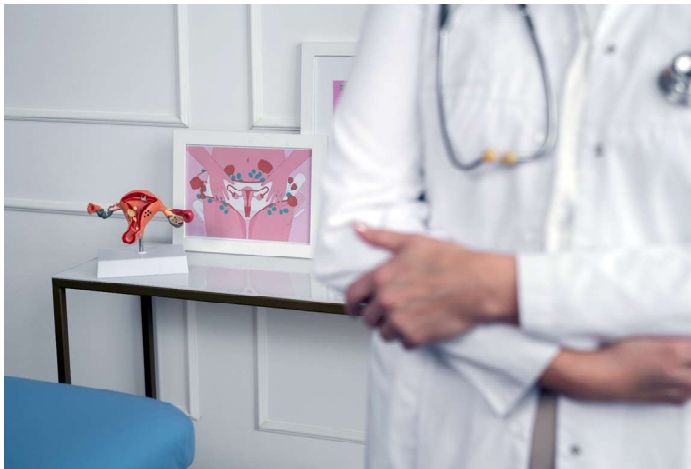
SAÚDE

Doença causa dores incapacitantes e pode levar à infertilidade; diagnóstico pode demorar até 10 anos

A endometriose é uma doença inflamatória crônica que afeta mais de 7 milhões de mulheres no Brasil, o equivalente a uma em cada dez brasileiras em idade reprodutiva, segundo estimativas do Ministério da Saúde. Apesar de comum, a condição ainda é cercada por desinformação e demora no diagnóstico, podendo levar de sete a dez anos desde o início dos sintomas. A doença é caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora do útero, atingindo principalmente ovários, bexiga e intestino.

Os principais sintomas incluem cólicas menstruais intensas, dor durante as relações sexuais, sangramentos irregulares e dificuldade para engravidar. "Não é normal sentir dores constantes e incapacitantes todos os meses. A mu-

Endometriose afeta mais de 7 milhões de brasileiras e desafia o diagnóstico precoce



lher precisa ser ouvida e investigada com atenção desde os primeiros sinais", reforçou a ginecologista Cristiane Spindola, da Pró-Saúde. Segundo a médica, esses sinais ainda são muitas vezes confundidos com questões ginecológicas menos graves, o que atrasa o início do tratamento e afeta diretamente a qualidade de vida das pacientes.

A endometriose também tem impactos profundos na saúde mental das mulheres. "A dor crônica associada à endometriose pode levar à an-

siedade, depressão e ao isolamento social. É fundamental olhar para essa mulher de forma integral, com acolhimento e suporte psicológico", destacou Cristiane. Estudos apontam que a doença pode afetar o desempenho no trabalho, nos estudos e nas relações pessoais, além de comprometer a fertilidade em casos mais graves.

O diagnóstico da doença envolve avaliação clínica ginecológica, exames de imagem como a ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal e, em alguns casos, ressonân-

cia magnética. A biópsia pode ser indicada em situações específicas. O tratamento varia conforme o estágio e os sintomas da paciente, podendo incluir medicamentos para controle da dor, terapia hormonal e, quando necessário, cirurgia para remoção dos focos da doença.

A conscientização e a educação em saúde são ferramentas fundamentais para o diagnóstico precoce da endometriose. A recomendação dos especialistas é que todas as mulheres façam consultas ginecológicas regulares e estejam atentas aos sinais do próprio corpo. "A mulher precisa saber que sentir dor não é normal. Uma cólica menstrual que não melhora com analgésico comum ou que faça a pessoa ir ao hospital, tomar medicação venosa, é preciso ter muita atenção e consultar um profissional", indicou Cristiane Spindola.



Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC, Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções, Rufos c/4 Metros e Reformas em Geral

Tudo posso naquele que me fortalece

Rua Rio Grande do Sul, 542
Capão Bonito



Farinha
CAPÃO BONITO
(15) 3541-7232
(15) 99616-3087

Rua Marechal Deodoro, 100
Capão Bonito - SP



Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Rufos c/4 Metros, Estruturas Metálicas, Forro PVC, Ferro p/Construções e Reformas em Geral

Tudo posso naquele que me fortalece

Rua Rio Grande do Sul, 542 - Capão Bonito

Clínica de Olhos
Dr. Newton N. Oda
Fone (15) 3542-1720
Rua Saldanha Marinho, nº 07
Centro - Capão Bonito



Odontologia Especializada
Dr. Marco Henry Cacciaccaro Júnior
CROSP-69.180 - Cirurgião Dentista

- Clínica Geral • Endodontia
- Implantes

Convênio:  SANTA CASA de CAPÃO BONITO

Consultório: 
Rua 24 de Fevereiro, 270
Capão Bonito - SP
(15) 99798-1120

**ASSOCIE-SE À SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA**

Dr Shawki Hussein Shuman
CRM 172221

Clínica Benefício Saúde



Av. Salvador Nicácio Mendes, 618
Vila Santa Rosa - Capão Bonito

15 99713 9797
15 99814 9459

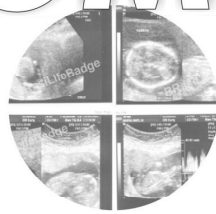
ULTRASOM

GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DR. HÉLIO YUKIO NOMOTO
CRM-SP: 44.466

(15) 3542-2175 (15) 99788-0789

Horário de atendimento:
Das 13:00 às 20:00 horas

Consultório: Rua Quintino Bocaiuva, 154 - Capão Bonito /SP

Grupo Genryu Daiko representará Capão Bonito no Festival Brasileiro de Taikô de Serra Negra

Premiado em competição estadual, grupo leva cultura japonesa e talento capão-bonitense a um dos maiores eventos do país

CULTURA JAPONESA | O Grupo de Taikô Genryu Daiko representará Capão Bonito mais uma vez no prestigiado Festival Brasileiro de Taikô, que será realizado no dia 30 de julho em Serra Negra (SP).

A confirmação veio após a conquista de excelentes resultados no 19º Campeonato e Festival de Wadaiko da UCES, ocorrido em abril na cidade de Vargem Grande Paulista, onde o grupo garantiu o 1º lugar na categoria Taikô Mirim e o 4º lugar na categoria Livre — um feito significativo entre 12 associações e mais de 500 participantes.

Na manhã da última segunda-feira (19/05), os integrantes do Genryu Daiko, acompanhados de seus coordenadores, familiares e do diretor municipal de Cultura - professor Alexandre Mendes, foram recebidos no Gabinete Municipal pelo prefeito Júlio Fernando e trouxeram o troféu transitório conquistado.

A visita teve como objetivo agradecer o apoio do Executivo ao grupo, que vem se destacando regionalmente por seu talento e dedicação à arte do Taikô — a



tradicional percussão japonesa.

“Temos muito orgu-

lho do nosso Taikô, que representa com força e alegria a cultura japone-

sa — uma parte essencial da história de Capão Bonito nesses 168 anos. Já solicitamos ao diretor Alexandre Mendes a criação da Semana da Cultura Japonesa, como forma de valorizar ainda mais esse legado tão importante. Parabéns a todos do Genryu Daiko! Seguimos juntos, sempre acreditando na força da cultura de Capão Bonito”, declarou o prefeito.

O Festival Brasileiro de Taikô é o único evento fora do Japão nos moldes do concurso promovido pela Nippon Taiko Foundation, reunindo centenas de músicos em apresentações que são avaliadas por jurados especializados.

São várias categorias - mirim, júnior, livre, master e odaiko - e destaque especial para os campeões da categoria júnior, que podem representar o Brasil no Concurso Júnior do Japão.

A edição deste ano deve reunir cerca de 300 participantes e um público estimado em mil pessoas. A participação do Genryu Daiko é motivo de orgulho para Capão Bonito, reafirmando o compromisso da cidade com o incentivo à cultura e à preservação de suas raízes.

Confira o que o AnaLab analisa para cuidar do seu coração com precisão

- **Hemograma completo:** Detecta inflamações e anemia.
- **Glicose e hemoglobina glicada:** Avaliam o controle do açúcar no sangue.
- **Colesterol e triglicerídeos:** Analisam o risco de entupimentos nas artérias.
- **Creatinina:** Verifica a função renal e o impacto na pressão arterial.
- **PCR:** Indica inflamações que podem afetar o coração.
- **Eletrocardiograma:** Monitora a atividade elétrica do coração com laudo imediato.

O **Check-up Coração** oferece exames completos, incluindo o **eletrocardiograma**, para garantir uma análise detalhada da sua **saúde cardíaca**.

A prevenção é sempre o melhor caminho para cuidar da sua saúde e garantir um futuro saudável.

Aproveite 50% de desconto até 10/05 e cuide do seu coração com o AnaLab.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Tabela 12.2 - Demonstrativo das Despesas com Saúde - Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 2º Bimestre

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.043.100,00	3.043.100,00	1.460.485,24	47,99
Recetta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	531.300,00	531.300,00	259.100,25	48,77
IPTU	377.000,00	377.000,00	221.947,44	58,87
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	154.300,00	154.300,00	37.152,81	24,08
Recetta Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	300.000,00	300.000,00	397.697,32	132,57
ITBI	300.000,00	300.000,00	397.697,32	132,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	-	-	-	-
Recetta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	911.800,00	911.800,00	343.382,08	37,66
ISS	900.000,00	900.000,00	334.806,74	37,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	11.800,00	11.800,00	8.575,34	72,67
Recetta Resultante do IRRF	1.300.000,00	1.300.000,00	460.305,59	35,41
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.159.000,00	30.159.000,00	9.654.131,59	32,01
Cota-Parte FPM	21.259.000,00	21.259.000,00	5.923.667,95	27,86
Cota-Parte ITR	70.000,00	70.000,00	1.845,77	2,64
Cota-Parte IPVA	875.000,00	875.000,00	657.271,46	75,12
Cota-Parte ICMS	7.900.000,00	7.900.000,00	3.049.367,75	38,60
Cota-Parte IPI-Exportação	55.000,00	55.000,00	21.978,66	39,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	33.202.100,00	33.202.100,00	11.114.616,83	33,48

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados7
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.931.571,02	5.931.571,02	1.893.993,10	31,93	1.801.776,98	30,38	1.629.461,04	27,47	-
Despesas Correntes	5.861.571,02	5.861.571,02	1.893.993,10	32,31	1.801.776,98	30,74	1.629.461,04	27,80	-
Despesas de Capital	70.000,00	70.000,00	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (VI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.051.571,02	6.051.571,02	1.893.993,10	31,30	1.801.776,98	29,77	1.629.461,04	26,93	-

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.893.993,10	1.801.776,98	1.629.461,04
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	156.310,28	156.310,28	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.737.682,82	1.645.466,70	1.629.461,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	1.667.192,52	1.667.192,52	1.667.192,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	-	-	-
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)1	70.490,30	21.725,82	37.731,48
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,63	14,80	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1
	(h)	Empenhada (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	(l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido no exercício	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido no exercício anterior	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados
(m)	(n)	(o) = (n - m)	(p)	q = (XIII d)	(r) = (p - (o + q))	(s)	(t)	(u)	(v) = ((o + q) - u))	
Inscritos em "Exercício de Referência"	1.667.192,52	1.737.682,82	-	264.532,06	156.310,28	108.221,78	-	264.532,06	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 1>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 2>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 3>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 4>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)	-

Continuação da página 06

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1
	(W)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	(aa) = (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXIV)					-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a serem compensados (XXV)					-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)					-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.510.000,00	5.510.000,00	899.557,29	16,33
Provenientes da União	3.033.000,00	3.033.000,00	796.116,04	26,25
Provenientes dos Estados	2.477.000,00	2.477.000,00	103.441,25	4,18
Provenientes de Outros Municípios				-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)				-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	26.500,00	26.500,00	13.302,32	50,20
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	5.536.500,00	5.536.500,00	912.859,61	16,49

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados7
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	5.569.700,00	5.569.700,00	1.227.340,26	22,04	1.061.330,42	19,06	1.052.593,52	18,90	-
Despesas Correntes	5.059.700,00	5.059.700,00	1.212.920,26	23,97	1.046.910,42	20,69	1.044.673,52	20,65	-
Despesas de Capital	510.000,00	510.000,00	14.420,00	2,83	14.420,00	2,83	7.920,00	1,55	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	32.000,00	32.000,00	2.215,55	6,92	1.135,55	3,55	912,90	2,85	-
Despesas Correntes	32.000,00	32.000,00	2.215,55	6,92	1.135,55	3,55	912,90	2,85	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	5.601.700,00	5.601.700,00	1.229.555,81	21,95	1.062.465,97	18,97	1.053.506,42	18,81	-

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em
			Até o (d)	% (d/c) x 100	Até o (e)	% (e/c) x 100	Até o (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	11.501.271,02	11.501.271,02	3.121.333,36	27,14	2.863.107,40	24,89	2.682.054,56	23,32	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	32.000,00	32.000,00	2.215,55	6,92	1.135,55	3,55	912,90	2,85	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	11.653.271,02	11.653.271,02	3.123.548,91	26,80	2.864.242,95	24,58	2.682.967,46	23,02	-
(c) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes3	5.601.700,00	5.601.700,00	1.229.555,81	21,95	1.062.465,97	18,97	1.053.506,42	18,81	-
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.051.571,02	6.051.571,02	1.893.993,10	31,30	1.801.776,98	29,77	1.629.461,04	26,93	-

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 20/05/2025, às 08:34:03. Assinado Digitalmente no dia 20/05/2025, às 08:34:03.

Notas:

1Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Tabela 6 - Demonstrativo do Resultado Primário

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 2º Bimestre

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)			Em reais	
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
RECEITAS CORRENTES (I)	47.490.490,00	14.917.147,12		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.325.600,00	1.568.195,11		
IPTU	531.300,00	259.100,25		
ISS	911.800,00	343.382,08		
ITBI	300.000,00	397.697,32		
IRRF	1.300.000,00	460.305,59		
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	282.500,00	107.709,87		
Contribuições	187.300,00	55.759,38		
Receita Patrimonial	214.850,00	165.070,67		
Aplicações Financeiras (II)	214.850,00	165.070,67		
Outras Receitas Patrimoniais				
Transferências Correntes	43.721.740,00	12.938.569,88		
Cota-Parte do FPM	17.459.000,00	4.738.934,50		
Cota-Parte do ICMS	6.320.000,00	2.439.494,27		
Cota-Parte do IPVA	700.000,00	525.817,20		
Cota-Parte do ITR	56.000,00	1.476,65		
Transferências da LC nº 61/1989	44.000,00	17.582,96		
Transferências do FUNDEB	7.200.000,00	2.404.070,29		

Continuação da página 07		
Outras Transferências Correntes	11.942.740,00	2.811.194,01
Demais Receitas Correntes	41.000,00	189.552,08
Outras Receitas Financeiras (III)		
Receitas Correntes Restantes	41.000,00	189.552,08
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (IV) = (I - (II + III))	47.275.640,00	14.752.076,45
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (V)	7.203.508,00	1.769.073,73
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (VI)	10.000,00	8.539,68
RECEITAS DE CAPITAL (VII)	9.390.750,00	337.337,42
Operações de Crédito (VIII)		
Amortização de Empréstimos (IX)		
Alienação de Bens	50.000,00	-
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)		
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)		
Outras Alienações de Bens	50.000,00	-
Transferências de Capital	9.340.750,00	337.337,42
Convênios	9.340.750,00	337.337,42
Outras Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital	-	-
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)		
Outras Receitas de Capital Primárias		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XIII) = L (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	9.390.750,00	337.337,42
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XIV)		
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XV)		
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	63.869.898,00	16.858.487,60
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	56.666.390,00	15.089.413,87

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Mês					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (XVIII)	46.013.160,61	14.088.968,37	12.420.517,05	11.745.803,74	1.070.404,83	30.026,52	30.026,52
Pessoal e Encargos Sociais	22.882.220,80	7.385.200,85	7.385.200,85	7.046.373,25	323.266,11	30.026,52	30.026,52
Juros e Encargos da Dívida (XIV)							
Outras Despesas Correntes	23.130.939,81	6.703.767,52	5.035.316,20	4.699.430,49	747.138,72	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS CORR. (EXCETO RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	46.013.160,61	14.088.968,37	12.420.517,05	11.745.803,74	1.070.404,83	30.026,52	30.026,52
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXI)	7.182.508,00	2.281.794,85	2.243.417,60	2.230.442,82	24.004,86	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXII)							
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXIII)	10.363.350,00	1.770.260,74	398.335,00	347.463,10	26.287,00	563.891,69	563.891,69
Investimentos	10.285.350,00	1.746.897,70	374.971,96	324.100,06	26.287,00	563.891,69	563.891,69
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)							
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)							
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)							
Demais Inversões Financeiras							
Amortização da Dívida (XXVII)	78.000,00	23.363,04	23.363,04	23.363,04	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXVIII) = L (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	10.285.350,00	1.746.897,70	374.971,96	324.100,06	26.287,00	563.891,69	563.891,69
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	505.729,39						
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM RPPS) (XXX)	30.000,00	-	-	-	-	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM RPPS) (XXXI)							
DESPESA PRIMÁRIA (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	64.016.748,00	18.117.660,92	15.038.906,61	14.300.346,62	1.120.696,69	593.918,21	593.918,21
DESPESA PRIMÁRIA (EXCETO RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	56.804.240,00	15.835.866,07	12.795.489,01	12.069.903,80	1.096.691,83	593.918,21	593.918,21

RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = (XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))	843.526,08
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = (XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))	1.328.900,03

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	635.270,61

JUROS NOMINAIS	VALOR INCORRIDO
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)	166.664,83
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)	2.844,72

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)	1.492.720,14
--	--------------

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez Exercício Anterior (a)	Até o Mês (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)	384.572,88	361.209,84
DEDUÇÕES (XL)	3.958.427,36	6.590.403,54
Disponibilidade de Caixa	3.937.278,73	6.569.926,95
Disponibilidade de Caixa Bruta	5.375.806,71	7.716.709,88
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	1.122.766,90	739.271,56
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	315.761,08	407.511,37
Demais Haveres Financeiros	21.148,63	20.476,59
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	- 3.573.854,48	- 6.229.193,70

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	2.655.339,22
--	--------------

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	385.270,61

Continuação da página 08

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Mês
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIa - XLIb) RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVEST PERMANENTES (XLV) = (XI) VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI) VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEG DA DC (XLVII) VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIG INTEG DA DC (XLVIII) OUTROS AJUSTES (XLIX)	383.495,34 -
RESULTADO NOMINAL (SEMRPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = (XLI.iii + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX))	3.038.834,56
RESULTADO PRIMÁRIO (SEMRPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	2.875.014,45
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIORES RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - RPPS SUPERÁVIT FINANCEIRO UTILIZADO PARA ABERTURA E L REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	-

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 20/05/2025, às 08:33:53. Assinado Digitalmente no dia 20/05/2025, às 08:33:53.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Tabela 8.2 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE - MUNICÍPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 Período: 2º Bimestre

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)		Em Reais
RECEITAS DO ENSINO		
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	3.043.100,00	1.460.485,24
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	531.300,00	259.100,25
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI	300.000,00	397.697,32
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	911.800,00	343.382,08
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.300.000,00	460.305,59
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	30.159.000,00	9.654.131,59
2.1- Cota-Parte FPM	21.259.000,00	5.923.667,95
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	19.000.000,00	5.923.667,95
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e	2.259.000,00	-
2.2- Cota-Parte ICMS	7.900.000,00	3.049.367,75
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	55.000,00	21.978,66
2.4- Cota-Parte ITR	70.000,00	1.845,77
2.5- Cota-Parte IPVA	875.000,00	657.271,46
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro		
2.7- Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		
3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	33.202.100,00	11.114.616,83
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	5.580.000,00	1.930.826,01
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6) + (2.7))	2.720.525,00	847.828,20
FUNDEB		
RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
6- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	7.230.000,00	2.419.277,40
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	7.230.000,00	2.419.277,40
6.1.1- Principal	7.200.000,00	2.404.070,29
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	30.000,00	15.207,11
6.1.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	-	-
6.2.1- Principal		
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.2.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	-	-
6.3.1- Principal		
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.3.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR	-	-
6.4.1- Principal		
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.4.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 – 4) ¹	1.620.000,00	473.244,28
RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ENÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	VALOR	
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	129.428,97	
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	129.428,97	
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS		
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 +8)	2.548.706,37	

Continuação da página 09

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	7.250.000,00	2.204.206,67	2.160.166,47	2.072.855,69	44.040,20
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	5.584.448,00	1.884.154,38	1.884.154,38	1.797.717,12	-
10.1.1- Educação Infantil	1.815.448,00	709.866,87	709.866,87	676.682,96	-
10.1.2- Ensino Fundamental	3.769.000,00	1.174.287,51	1.174.287,51	1.121.034,16	-
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos					
10.1.4- Educação Especial					
10.1.5- Administração Geral					
10.2- OUTRAS DESPESAS	1.665.552,00	320.052,29	276.012,09	275.138,57	44.040,20
10.2.1- Educação Infantil	710.000,00	89.663,72	82.860,99	82.860,99	-
10.2.2- Ensino Fundamental	955.552,00	230.388,57	193.151,10	192.277,58	-
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos					
10.2.4- Educação Especial					
10.2.5- Administração Geral					
10.2.6- Transporte (Escolar)					
10.2.7- Outras					

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR Ñ PROCESSADOS (g)	INSCR RPNP SEM DISPONIBILIDADE (h)	DESPESAS EM VALOR SUPERIOR AO DAS RECEITAS (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	2.204.206,67	2.160.166,47	2.072.855,69	44.040,20	-	-
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	2.204.206,67	2.160.166,47	2.072.855,69	-	-	-
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF				-	-	-
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT				-	-	-
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR				-	-	-
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.884.154,38	1.884.154,38	1.797.717,12	-	-	-
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL						
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL						

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal2	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR APÓS DEDUÇÕES (l)	% APLICADO (m)
15- MÍNIMO DE 70% DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.693.494,18	1.884.154,38	1.884.154,38	77,88
16- PERCENTUAL DE 50% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-
17- MÍNIMO DE 15% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT EM DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)3	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL NÃO APLIC EXCEDENTE AO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- TOTAL DA RECEITA RECEBIDA E NÃO APLICADA NO EXERCÍCIO	241.927,74	259.110,93	259.110,93	17.183,19	10,71

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)3	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC ANTERIOR (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO APÓS O 1º QUADRIMESTRE (v)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ NO EXERCÍCIO (w)	VALOR APLICADO ATÉ O 1º QUAD. QUE INTEGRAR O LIMITE CONST. (x)
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	-	-	-	-	-	-
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	-	-	-	-	-	-
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	-	-	-	-	-	-

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE- RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
20-TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	5.619.993,20	1.756.293,29	1.296.475,30	1.237.334,08	-
20.1- Educação Infantil	1.730.000,00	488.417,63	488.417,63	465.712,14	-
20.2- Ensino Fundamental	3.081.193,20	1.024.916,07	566.541,49	539.768,89	-
20.3- Educação de Jovens e Adultos					
20.4- Educação Especial					
20.5- Administração Geral	808.800,00	242.959,59	241.516,18	231.853,05	-
20.6- Transporte (Escolar)					
20.7- Outras					

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM IMPOSTOS E FUNDEB	12.869.993,20	3.960.499,96	3.456.641,77	3.310.189,77	-
21.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	4.255.448,00	1.287.948,22	1.281.145,49	1.225.256,09	-
21.1.1- Creche					
21.1.2- Pré-escola	4.255.448,00	1.287.948,22	1.281.145,49	1.225.256,09	-
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL	8.614.545,20	2.672.551,74	2.175.496,28	2.084.933,68	-

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	1.296.475,30
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	1.930.826,01
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)	1.718,32
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19.(x)	-
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	638.917,28
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af))	500,00
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 + 25 - 26 - 27)	2.586.165,71

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 e 5	VALOR EXIGIDO (z)	VALOR APLICADO (aa)	% APLICADO (ab)
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	2.778.654,21	2.586.165,71	23,27

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE	SALDO INICIAL (ac)	RP LIQUIDADOS (ad)	RP PAGOS (ae)	RP CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	-	-	-	500,00	- 500,00
30.1- Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	-	-	-	500,00	- 500,00
30.2- Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	-	-	-	-	-
30.3- Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	-	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	5.386.340,00	1.641.868,35
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	1.095.600,00	357.173,60
31.1.1- Salário-Educação	500.000,00	173.019,56
31.1.2- PDDE	3.600,00	-
31.1.3- PNAE	322.000,00	104.595,75
31.1.4- PNATE	270.000,00	79.558,29
31.1.5- Outras Transferências do FNDE		
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	4.244.640,00	1.267.024,19
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO		
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO		
31.5- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	46.100,00	17.670,56

Continuação da página 10

OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP N PROC (g)
32- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	5.291.600,00	1.159.207,74	861.038,73	804.243,66	-
32.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	114.700,00	5.214,00	-	-	-
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	4.207.500,00	928.343,15	667.797,35	616.707,38	-
32.3- ENSINO MÉDIO	969.400,00	225.650,59	193.241,38	187.536,28	-
32.4- ENSINO SUPERIOR					
32.5- ENSINO PROFISSIONAL					
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL					
32.8- OUTRAS					

TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP N PROC (g)
33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	18.161.593,20	5.119.707,70	4.317.680,50	4.114.433,43	-
33.1- Despesas Correntes	18.115.593,20	5.099.874,47	4.307.303,44	4.104.056,37	-
33.1.1- Pessoal Ativo	9.534.648,00	3.019.503,66	3.019.503,66	2.876.439,58	-
33.1.2- Pessoal Inativo					
33.1.3-Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos					
33.1.4- Outras Despesas Correntes	8.580.945,20	2.080.370,81	1.287.799,78	1.227.616,79	-
33.2- Despesas de Capital	46.000,00	19.833,23	10.377,06	10.377,06	-
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos					
33.2.2- Outras Despesas de Capital	46.000,00	19.833,23	10.377,06	10.377,06	-

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	204.738,45	
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)	2.419.277,40	173.019,56
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	2.148.165,17	-
36.1 Orçamentário	2.072.855,69	
36.2 Restos a Pagar	75.309,48	
37- (-) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	475.850,68	173.019,56
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)		
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)		
40- (-) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	475.850,68	173.019,56

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 20/05/2025, às 08:33:58. Assinado Digitalmente no dia 20/05/2025, às 08:33:58.

1 Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.

2 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

3 Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."

4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

5 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

6 As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.

7 Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.

8 Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.

9 Nesta coluna não devem ser informados valores inferiores a 0 (zero).

10 Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:31:04
Usuário: / 228.***.***-29

(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

Relatório Resumido da Execução Orçamentaria - Demonstrativo das Despesas por Função e Subfunção - Período: 2º Bimestre / 2025

Cód Func.	Cód Subf.	Subfunção	Dotação Inicial	Adicionais/Créditos Anulações	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo a Empenhar	Despesas Liquidadas	Saldo a Liquidar
01		Legislativa	2.100.000,00	-281.193,20	1.818.806,80	453.540,96	1.365.256,84	381.691,28	71.858,68
01	031	Ação Legislativa	2.100.000,00	-281.193,20	1.818.806,80	453.540,96	1.365.256,84	381.691,28	71.858,68
04		Administração	5.708.371,00	152.100,00	5.860.471,00	2.318.047,34	3.542.423,66	2.098.280,16	219.767,18
04	122	Administração Geral	5.708.371,00	152.100,00	5.860.471,00	2.318.047,34	3.542.423,66	2.098.280,16	219.767,18
08		Assistência Social	2.299.824,20	12.000,00	2.287.824,20	747.040,32	1.630.883,88	617.094,63	130.845,79
00	241	Assistência ao Idoso	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00
08	242	Assistência à Pessoa com Deficiência	235.820,00	0,00	235.820,00	58.450,20	177.369,80	58.450,20	0,00
08	244	Assistência Comunitária	2.060.504,20	-12.000,00	2.048.504,20	689.490,12	1.359.014,08	558.644,33	130.845,79
09		Previdência Social	7.212.508,00	0,00	7.212.508,00	2.281.794,85	4.930.713,15	2.243.417,60	38.377,25
09	272	Previdência do Regime Estatutário	7.212.508,00	0,00	7.212.508,00	2.281.794,85	4.930.713,15	2.243.417,60	38.377,25
10		Saúde	11.653.271,02	0,00	11.653.271,02	3.123.548,91	8.529.722,11	2.864.242,95	259.305,96
10	301	Atenção Básica	11.501.271,02	0,00	11.501.271,02	3.121.333,36	8.379.937,66	2.863.107,40	258.225,96
10	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00
10	304	Vigilância Sanitária	32.000,00	0,00	32.000,00	2.215,55	29.784,45	1.135,55	1.080,00
12		Educação	17.880.400,00	281.193,20	18.161.593,20	5.119.707,70	13.041.885,50	4.317.680,50	802.027,20
12	122	Administração Geral	808.800,00	0,00	808.800,00	242.959,59	565.840,41	241.516,18	1.443,41
12	361	Ensino Fundamental	11.752.052,00	261.193,20	12.013.245,20	3.357.935,30	8.655.309,90	2.601.777,45	756.157,85
12	362	Ensino Médio	969.400,00	0,00	969.400,00	225.650,59	743.749,41	193.241,38	32.409,21
12	365	Educação Infantil	4.350.148,00	20.000,00	4.370.148,00	1.293.162,22	3.076.985,78	1.281.145,40	12.016,73
13		Cultura	1.754.400,00	0,00	1.754.400,00	124.407,00	1.029.993,00	107.293,07	17.113,93
13	391	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	606.000,00	0,00	606.000,00	0,00	606.000,00	0,00	0,00
13	392	Diffusao Cultural	1.148.400,00	0,00	1.148.400,00	124.407,00	1.023.993,00	107.293,07	17.113,93
15		Urbanismo	11.060.765,00	-212.100,00	10.848.665,00	2.298.072,42	8.550.592,58	909.087,36	1.388.985,06
15	451	Infra-Estrutura Urbana	11.060.765,00	-212.100,00	10.848.665,00	2.298.072,42	8.550.592,58	909.087,36	1.388.985,06
16		Habitacão	35.000,00	0,00	35.000,00	6.382,27	28.617,73	6.382,27	0,00
16	481	Habitacão Rural	35.000,00	0,00	35.000,00	6.382,27	28.617,73	6.382,27	0,00
20		Agricultura	2.233.750,00	25.000,00	2.258.750,00	795.290,94	1.463.459,06	644.826,68	150.473,26
20	606	Extensao Rural	2.233.750,00	25.000,00	2.258.750,00	795.290,94	1.463.459,06	644.826,68	150.473,26
27		Desporto e Lazer	47.000,00	0,00	47.000,00	11.186,74	35.813,26	11.186,74	0,00
27	812	Desporto Comunitário	47.000,00	0,00	47.000,00	11.186,74	35.813,26	11.186,74	0,00
28		Encargos Especiais	1.603.729,39	47.000,00	1.650.729,39	861.086,51	789.642,88	861.086,51	0,00
28	846	Outros Encargos Especiais	1.603.729,39	47.000,00	1.650.729,39	861.086,51	789.642,88	861.086,51	0,00
Reserva de Contingência			504.729,39	0,00	504.729,39		504.729,39		
Total			64.093.748,00	0,00	64.093.748,00	18.141.023,96	45.952.724,04	15.062.269,65	3.078.754,31

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12053534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
15P302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 3472065803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:29:28
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração das Despesas com Pessoal - EXECUTIVO - Período: 1º Quadrimestre / 2025

EVOLUÇÃO DA DESPESA LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

DESPESAS													TOTAIS
DESPESAS COM PESSOAL	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Ativo	1.334.883,65	1.415.343,31	1.811.615,63	1.301.255,24	1.221.737,70	1.367.561,71	1.269.679,48	1.907.163,71	1.423.295,87	1.377.359,63	1.439.556,48	1.512.537,44	17.387.989,85
Remuneração dos Agentes Políticos	10.486,05	13.240,53	13.240,53	13.240,53	13.240,53	13.240,53	13.240,53	13.240,53	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	193.169,76
Encargos Sociais	254.659,48	284.347,76	278.139,46	274.420,04	266.959,32	286.537,92	290.009,91	546.167,63	306.502,55	324.640,62	321.395,18	333.157,48	3.767.137,35
Inativos, Pensionistas e Outros Benefícios Previdenciários	334.212,60	353.879,15	365.123,45	379.175,78	378.631,04	384.553,86	388.129,42	588.430,90	415.748,61	417.257,92	640.046,94	441.155,16	5.086.344,83
Sentenças Judiciais	0,00	564,15	0,00	10.780,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.918,29	0,00	10.927,60	174.190,16
SUBTOTAL (I)	1.934.441,78	2.067.374,90	2.468.119,07	1.984.871,71	1.886.568,59	2.051.894,02	1.961.059,34	3.055.002,77	2.168.047,03	2.287.676,46	2.423.498,60	2.320.277,68	26.608.831,95
DEDUÇÕES													TOTAIS
DESPESAS NÃO COMPUTADAS	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
Indenização por Demissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo a Demissão Voluntária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Decorrentes de Decisão Judicial e Exercícios Anteriores	0,00	564,15	0,00	10.780,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.918,29	0,00	10.927,60	174.190,16
Despesa com Inativos e Pensionistas Custeadas com Recursos Vinculados	334.212,60	353.879,15	365.123,45	379.175,78	378.631,04	384.553,86	388.129,42	588.430,90	415.748,61	417.257,92	640.046,94	441.155,16	5.086.344,83
Vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (EC 120/2022)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa relacionada a transferência da União, para o cumprimento dos pisos salariais profissionais nacionais (enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira - EC 127/2022)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados e Inquiridos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL(II)	334.212,60	354.443,30	365.123,45	395.955,90	378.631,04	384.553,86	388.129,42	588.430,90	415.748,61	563.176,21	640.046,94	452.082,76	5.260.534,99
TOTAL LÍQUIDO (I-II)	1.600.229,18	1.712.931,60	2.102.995,62	1.588.915,81	1.507.937,55	1.667.340,16	1.572.929,92	2.466.571,87	1.752.298,42	1.724.500,25	1.783.451,66	1.868.194,92	21.348.296,96



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:29:28
Usuário: / 228.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração das Despesas com Pessoal - EXECUTIVO - Período: 1º Quadrimestre / 2025

EVOLUÇÃO DA DESPESA LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:32:58
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 2º Bimestre / 2025

										Sistema CECAM	
PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
Fonte de Recurso	Não			Pagamentos		Cancelamentos			Não		Não
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	289.954,67	0,00	0,00	289.454,67	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.210.0000 - EDUCAÇÃO INFAN	19.798,26	0,00	0,00	19.798,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.220.0000 - ENSINO FUNDAM	58.197,83	0,00	0,00	58.197,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.310.0000 - SAÚDE-GERAL	166.032,09	0,00	0,00	165.973,45	0,00	58,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.510.0000 - ASSISTÊNCIA SO	56.200,84	0,00	0,00	56.200,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0014 - CENTRO MULTÍUS	0,00	382.500,00	382.500,00	0,00	382.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0209 - CONSTRUÇÃO DE	0,00	88.546,97	88.546,97	0,00	88.546,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0225 - CONTRUÇÃO DE	0,00	31.774,32	0,00	31.774,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00
02.100.0229 - Instalação de fossa	8.487,00	388.140,35	0,00	8.487,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.140,35	0,00
02.220.0002 - EF - TRANSPORT	29.985,62	0,00	0,00	29.985,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.261.0000 - EDUCAÇÃO-FUN	71.530,10	0,00	0,00	71.530,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.262.0000 - EDUCAÇÃO-FUND	3.779,38	0,00	0,00	3.779,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0011 - SORRIA SÃO PAU	1.410,00	0,00	0,00	1.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0223 - TRANSFERENCIA	11.761,02	0,00	0,00	11.761,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0227 - TRANSFERENCIA	22.282,55	0,00	0,00	22.282,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0228 - TRANSFERENCIA	153.711,14	0,00	0,00	153.711,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.500.0017 - PROTEÇÃO SOCIA	3.580,98	0,00	0,00	2.869,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	711,57	0,00
05.100.0210 - EMENDA DE IRA	0,00	8.055,80	8.055,79	0,00	8.055,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
05.100.0216 - AMPLIAÇÃO DO	0,00	7.518,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.518,70
05.100.0219 - TRANSFERENCIA E	0,00	53.835,18	53.014,80	0,00	53.014,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	820,38
05.210.0013 - ESCOLA EM TEM	1.984,20	0,00	0,00	1.984,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.220.0004 - EF - QSE	13.860,00	0,00	0,00	13.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0004 - PROG AGENTES	7.548,98	0,00	0,00	7.548,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0005 - PROGRAMA SAÚDE	156.148,50	0,00	0,00	156.148,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0104 - vigilância sanitaria	115,46	0,00	0,00	115,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0016 - SCFV/PAIF	2.709,00	0,00	0,00	2.709,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0023 - IGD PROGRAMA B	18.556,16	0,00	0,00	18.556,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.097.634,08	960.371,32	563.891,69	1.096.363,87	563.891,69	558,64	0,00	0,00	0,00	711,57	396.479,63
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	327,96	82.572,93	30.026,52	327,96	30.026,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.546,41

Continua na página 13

Continuação da página 12

TOTAL	327,96	82.572,93	30.026,52	327,96	30.026,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.546,41
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO											
04.690.0000 - RPPS - TAXA AD	24.804,86	0,00	0,00	24.004,86	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	24.804,86	0,00	0,00	24.004,86	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:32:58
Usuário: / 228.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 2º Bimestre / 2025											
PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
	Fonte de Recurso	Não		Pagamentos	Cancelamentos				Não		Não
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
TOTAL GERAL	1.122.766,90	1.042.944,25	593.918,21	1.120.696,69	593.918,21	1.358,64	0,00	0,00	0,00	711,57	449.026,04

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:30:33
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 1º Quadrimestre / 2025												
ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS DZE MESES											
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
RECEITAS CORRENTES (I)	4.129.254,02	4.246.905,35	4.852.445,67	4.057.041,58	3.255.245,21	3.917.962,01	4.223.836,92	6.086.273,33	4.089.487,74	4.875.059,08	3.845.452,96	4.678.150,64
Impostos, Taxas e Contribuições de Melho	392.073,52	361.107,16	262.514,36	240.185,73	141.000,36	331.389,15	223.467,33	358.834,27	252.014,74	223.222,67	251.649,86	841.307,84
Contribuições	160.041,32	161.126,26	162.888,40	147.603,00	147.341,26	142.332,04	146.600,33	260.608,24	141.636,03	177.302,24	166.166,82	163.668,82
Receita Patrimonial	34.820,10	38.917,89	39.119,37	537.816,21	33.686,35	34.982,78	28.661,07	42.821,05	32.869,94	43.735,28	47.070,46	49.934,67
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	3.539.842,80	3.682.785,87	4.329.858,49	3.118.908,78	2.918.838,39	3.392.196,03	3.727.005,44	4.456.440,29	3.637.034,89	4.267.775,83	3.367.886,85	3.596.698,32
Outras Receitas Correntes	11.576,20	12.969,17	60.065,05	12.526,07	14.370,05	17.061,11	96.003,75	950.479,48	25.933,14	162.933,06	22.679,97	26.640,99
DEDUÇÕES (II)	534.989,12	561.698,04	515.234,72	1.001.679,30	430.701,83	544.101,24	634.112,03	1.609.609,40	643.343,65	736.910,52	589.881,19	600.867,94
Contrib. do Servidor a RPPS	136.067,08	138.310,15	140.799,63	136.349,31	136.058,93	132.601,42	136.352,65	257.874,65	130.780,07	164.721,59	145.212,06	142.288,81
Receita Comp. Previdenciária	0,00	0,00	33.645,79	403,02	403,02	403,02	07.403,10	074.446,65	11.075,59	11.075,59	12.441,95	12.441,95
Ganhos c/ Aplic Finan do RPPS	0,00	0,00	0,00	494.307,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219,19	4.133,54	4.186,95
Deduções de Receita para Formação do FUNDEB	398.922,04	423.381,89	340.789,30	370.619,69	303.239,88	411.186,80	410.576,20	411.289,10	500.687,99	560.094,15	428.093,64	441.950,23
(-) Vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (L.C. 120/2022)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)												
(-) Transf. da União relativas às emendas individuais (art. 106-A, §1º da CF (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)												
(-) Transf. da União relativas às emendas de bancadas (art. 166-A, §16 da CF (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII)=(V - VI)												



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 20/05/2025 08:30:33
Usuário: / 228.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 1º Quadrimestre / 2025

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO


PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - PERÍODO: Abril / 2025

Data: 20/05/2025 08:31:36

Usuário: / 228.***-29

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS PREVISTAS ATÉ O BIMESTRE	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE
RECEITAS CORRENTES(II)	2.982.449,00	2.982.449,00	994.149,68	640.177,29
Receitas de Contribuições	1.872.449,00	1.872.449,00	624.149,68	583.002,53
Contribuição do Servidor Ativo Civil	1.861.149,00	1.861.149,00	620.383,00	569.763,06
Contribuição do Servidor Inativo Civil	7.800,00	7.800,00	2.600,00	12.730,04
Contribuição de Pensionista Civil	3.500,00	3.500,00	1.166,68	509,43
Compensação Previdenciária Entre Rgos e Rgos	1.100.000,00	1.100.000,00	366.666,68	48.635,08
Receita Patrimonial	10.000,00	10.000,00	3.333,32	8.539,68
Receitas de Valores Mobiliários	10.000,00	10.000,00	3.333,32	8.539,68
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS(III)	4.231.059,00	4.231.059,00	1.410.353,00	1.137.436,12
Contribuição Patronal do Exercício	2.998.207,00	2.998.207,00	999.402,32	780.176,41
Contribuição Patronal Ativo Civil	2.998.207,00	2.998.207,00	999.402,32	780.176,41
Outras Receitas Intra-orçamentárias	1.232.852,00	1.232.852,00	410.950,68	357.259,71
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS PARA COBERTURA DE DÉFICIT(IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS APORTES FINANCEIROS AO RPPS(V)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS (VII)=(I+II+III+V+VI) - IV	7.213.508,00	7.213.508,00	2.404.502,68	1.777.613,41

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE
ADMINISTRAÇÃO (VII)	901.008,00	901.008,00	367.586,22	329.208,97
Despesas Correntes	871.008,00	871.008,00	367.586,22	329.208,97
Despesas de Capital	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL (VIII)	6.311.500,00	6.311.500,00	1.914.208,63	1.914.208,63
Aposentadorias	5.265.000,00	5.265.000,00	1.595.334,26	1.595.334,26
Pensões	1.046.500,00	1.046.500,00	318.874,37	318.874,37
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS (SUPERÁVIT PREVISTO NO ORÇAMENTO)(IX)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (X)=(VII+VIII+IX)	7.213.508,00	7.213.508,00	2.281.794,85	2.243.417,60
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO(XI) (VI-X)	0,00	0,00	-504.181,44	-465.804,19

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12063534822
PREFEITO MUNICIPALEWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADORISIS SOUZA RENO
CPF 3472065803
CONTROLE INTERNO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL
Relatório de Gestão Fiscal - Poder Executivo - Período: 1º Quadrimestre / 2025

Data: 20/05/2025 08:26:59

Usuário: / 228.***-29

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

QUADRO COMPARATIVO COM LIMITES DA LRF
1º Quadrimestre

Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		43.844.595,53
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		43.844.595,53
Despesas Totais com Pessoal	21.348.296,96	48.6908
Limite Máximo (art. 20 I, RF)	23.676.081,59	54.0000
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)	22.492.277,51	51.3000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor	-6.239.785,84	-14.2316
Limite Legal(arts. 3º e 4º Res. nº 40 Senado)	52.613.514,64	120.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Concessões de Garantias		
Montante	0,00	0,0000
Limite Legal (art. 9º Res. nº 43 Senado)	9.645.811,02	22.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Operações de Crédito(exceto ARO)		
Realizadas no Período	0,00	0,0000
Limite Legal(inc. I, art. 7º Res. nº 43 Senado)	7.015.135,28	16.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Antecipação de Rec. Orçamentárias		
Saldo Devedor	0,00	0,0000
Limite Legal(art. 10 Res. nº 43 Senado)	3.069.121,69	7.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12063534822
PREFEITO MUNICIPALEWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADORISIS SOUZA RENO
CPF 3472065803
CONTROLE INTERNO

Pet Family
* Clínica Veterinária
* Banho * Tosa * Pet Shop
Rafael J. H. Ferreira
Médico Veterinário CRMV/SP 29.409
Atendimento Domiciliar
Rua Nove de Julho, nº 320 Capão Bonito
(Em frente à REFRIMAQ) Fone: (15) 3542-3284 99646-5911

www.planocamargo.com.br

CAMARGO
Plano de Assistência Familiar
Planos a partir de R\$ 30,00
A mais de 70 anos Sinônimo de respeito, qualidade e confiança
RUA MARECHAL DEODORO 522 - CENTRO
CAPÃO BONITO - (15) 3542-2285

Clínica Benefício Saúde
NATALINA
BENEFÍCIO SAÚDE - EMPRESARIAL E FAMILIAR
Agora ficou ainda mais simples cuidar da sua saúde, pois oferecemos um benefício que se adapta ao seu orçamento!! EXCLUSIVO DO BENEFÍCIO SAÚDE NATALINA, você tem acesso a uma vasta rede de vantagens.
FAÇA JÁ O SEU!
MENSALIDADES A PARTIR
R\$ 29,90 POR PESSOA SEM CARÊNCIA
*CONSULTAS MÉDICAS *EXAMES LABORATORIAIS
*IMAGEM *ESTÉTICA E MUITO MAIS.
(15)99713.9797 / (15)99814.9459
beneficiosaudenatalina@gmail.com
RUA SALVADOR NICÁCIO MENDES, nº 618 - SANTA ROSA - CAPÃO BONITO / SP

Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande/SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE, através do Departamento de Saúde, CONVIDA a população em geral para participar da Audiência Pública a realizar-se no dia 30 de maio de 2025 às 09h00 no auditório da Câmara Municipal de Ribeirão Grande, para apresentação dos investimentos em Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2025 em atendimento a Lei Federal nº 8.689 de 27 de julho de 1993, artigo 12 e Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101 de 04 de maio de 2000, conjuntamente com a Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta a EC 29/2000.

Ribeirão Grande/SP, 20 de maio de 2025.

Marcelo Luis Nunes
Prefeito MunicipalAlice Silvestre da Cruz
Diretora da Saúde

Casal paraguaio é preso com mais de 170 tijolos de maconha em carro roubado em Capão Bonito

Ocorrência foi durante a madrugada desta segunda-feira (19), na Rodovia Francisco da Silva Pontes (SP-127) em Capão Bonito (SP). Veículo tinha sido roubado em 2022, no Paraná

Um casal paraguaio foi preso em flagrante com mais de 170 tijolos de maconha escondidos em um carro roubado, na Rodovia Francisco da Silva Pontes (SP-127), em Capão Bonito (SP), na madrugada desta segunda-feira (19).

Segundo a Polícia Rodoviária, durante abordagem, o casal não soube dizer o destino da viagem. Dentro do veículo, a princípio, não havia nada de ilícito,



Casal paraguaio é preso transportando maconha em carro roubado em Capão Bonito (SP) — Foto: Reprodução/Polícia Rodoviária

nem malas, roupas, ou demais itens pessoais.

Ao abrir o porta-malas, a polícia identificou um forte odor de maconha e notou que o compartimento do estepe do veículo estava diferente do modelo original. Du-

rante a busca, a equipe descobriu um fundo falso no para-choque, atrás das lanternas traseiras.

Foram apreendidos 175 tijolos de maconha, totalizando 114 quilos da droga. Segundo a polícia, foi constatado que

o veículo havia sido roubado no Paraná, em 2022.

O casal e a droga foram encaminhados ao Plantão de Polícia Federal de Sorocaba. (Por gl Itapetininga e Região)

Crédito em alta: empresas e famílias ampliam empréstimos apesar dos juros elevados

Dados recentes do Banco Central mostram que o estoque de crédito concedido a empresas e famílias cresceu 10,7% em apenas um ano, subindo de R\$ 5,7 trilhões para R\$ 6,3 trilhões

Apesar do aumento na taxa básica de juros, o crédito no Brasil tem registrado uma expansão significativa. Dados recentes do Banco Central mostram que o estoque de crédito concedido a empresas e famílias cresceu 10,7% em apenas um ano, subindo de R\$ 5,7 trilhões para R\$ 6,3 trilhões.

Essa tendência reflete tanto a necessidade de adaptação a um cenário econômico desafiador quanto a busca por soluções para manter a sustentabilidade financeira em diferentes setores.

Para analisar esse fenômeno, conversamos com André Minucci, especialista em mentoria empresarial. Ele destacou os fatores que impulsionam esse crescimento do crédito e os desafios que famílias e empresas enfrentam diante de um ambiente de juros elevados.

ra", afirma.

Empresas buscam crédito para sobreviver e crescer

O setor empresarial também tem sido um dos principais motores desse crescimento do crédito. Muitas empresas, especialmente as de pequeno e médio porte, estão utilizando os empréstimos para financiar capital de giro, expandir operações ou investir em novas tecnologias.

"Em um cenário de alta competitividade, muitas empresas optam por assumir os custos do crédito para não perderem mercado", explica Minucci. Contudo, ele alerta que o uso indiscriminado de empréstimos pode levar a problemas financeiros graves, especialmente para negócios sem um planejamento sólido.

Para ele, é crucial que as empresas analisem a viabilidade dos financiamentos e busquem alinhar seus investimentos ao retorno esperado. "O crédito deve ser uma ferramenta estratégica e não uma solução de curto prazo que comprometa a sustentabilidade do negócio", comenta.

Crédito nas famílias: alívio emergencial ou armadilha?

Entre as famílias, o aumento no uso do crédito é uma resposta direta ao impacto da inflação e à redução do poder de compra. Modalidades como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal têm sido amplamente utilizadas para cobrir despesas essenciais ou emergenciais. Contudo, essa solução pode se transformar em uma armadilha financeira.

"Quando os juros estão altos, o custo do crédito aumenta significativamente, tornando a dívida uma bola de neve difícil de controlar", alerta Minucci. Ele reforça que a falta de educação financeira contribui para o uso desordenado do crédito, aumentando os índices de inadimplência.

A solução, segundo o especialista, está na adoção de um planejamento financeiro rigoroso e na priorização de gastos essenciais. Além disso, ele recomenda a busca por alternativas que evitem a dependência do crédito para equilibrar o orçamento familiar. "Investir em educação financeira e criar uma reserva de emergência são passos fundamentais para reduzir a necessidade de empréstimos e manter a saúde financeira

Equilíbrio e estratégia são fundamentais

Diante desse cenário, Minucci acredita que tanto famílias quanto empresas precisam adotar uma abordagem mais estratégica. Ele recomenda que empresas invistam em treinamentos de inteligência financeira para empreendedores, enquanto as famílias devem priorizar o planejamento de gastos e a criação de reservas.

"O crescimento do crédito, mesmo com juros altos, reflete a resiliência dos brasileiros. No entanto, é essencial que essa expansão seja acompanhada de estratégias que promovam equilíbrio e eficiência no uso dos recursos financeiros", conclui o especialista.

Embora o cenário econômico ainda apresente desafios, a busca por conhecimento e planejamento pode transformar o crédito de um risco em uma oportunidade, ajudando empresas e famílias a superarem adversidades e a alcançarem seus objetivos financeiros.



Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC, Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções, Rufos c/4 Metros e Reformas em Geral

Rua Rio Grande do Sul, 542
Capão Bonito



Boa Vista
SCPC

Aumente a segurança do seu negócio evitando clientes inadimplentes!



Venha fazer parte do nosso time de Associados!

- Análise de consulta de crédito com score;
- Programa de Estágio e Jovem Aprendiz
- Certificado digital;
- ACcelular;
- ACcrédito;
- ACcredito;
- Palestras Sebrae.

(15) 99818-9161

(15) 3542-2052

aciapcapaobonito.com.br

Pedidos por indenização relacionados a erros médicos aumentou 67,1%

O que sua clínica pode fazer para não entrar nessas estatísticas?

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelam que, entre 2023 e 2024, os pedidos de indenização por danos morais e materiais relacionados a erros médicos – tanto na rede pública quanto na privada – **aumentaram 64,1%.** O número de processos saltou de **45.687 para 74.970** somente em um ano, com casos graves envolvendo procedimentos estéticos mal executados.

Incidentes relacionados ao uso inadequado de substâncias como o polimetilmetacrilato (PMMA) — comumente aplicado em harmonização facial e redução de gordura localizada (e glútea) — têm se multiplicado pelo país, como os ocorridos na clínica Ame-se, em Goiânia, e na Bodyplastia, em Pernambuco, onde pacientes também sofreram com sequelas graves devido à falta de protocolos seguros. “Complicações como infecções, reações alérgicas a anestésicos e resul-



tados desastrosos são frequentes em ambientes que negligenciam as normas básicas de segurança”, adverte Gisele Siqueira, esteticista, cosmetóloga e especialista de equipamentos da Eh Medical. O conceito de biossegurança vai além da higienização dos instrumentos: é um sistema integrado de práticas e protocolos destinados a prevenir infecções, acidentes e complicações durante e após procedimentos estéticos. Seu principal objetivo é criar uma barreira eficaz contra ameaças bi-

ológicas (como vírus e bactérias), químicas (produtos tóxicos) e físicas (instrumentos cortantes). Essa proteção é mais do que um requisito técnico, ela representa um compromisso ético com a saúde de pacientes e profissionais. A eficácia dessas medidas está em detalhes que, embora muitas vezes imperceptíveis, fazem toda a diferença. Um exemplo é a lavagem correta das mãos, que reduz em até 80% o risco de contaminação cruzada, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Outro pro-

toloco importante é a esterilização de instrumentos em autoclave — processo que utiliza vapor de água em alta pressão e temperatura para eliminar 99,9% dos microrganismos —, conforme regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Essa etapa é crucial para evitar infecções potencialmente fatais, como septicemia e gangrena. Porém, a verdadeira prevenção começa antes mesmo do procedimento. Segundo Gisele, uma anamnese detalhada, que investigue histórico

médico, alergias e condições específicas do paciente, pode prevenir a maioria das reações adversas, sendo tão relevante quanto o domínio técnico. “A abordagem preventiva, quando realizada de forma sistemática e abrangente, permite identificar riscos potenciais e implementar estratégias personalizadas para cada paciente, reduzindo significativamente a ocorrência de complicações”, afirma. Equipamentos de proteção individual (EPIs), frequentemente subestimados, funcionam como escudos: luvas previnem o contato com fluidos corporais, máscaras filtram aerossóis infecciosos e óculos protegem contra respingos perigosos. Já o descarte adequado de resíduos completa o ciclo de proteção, evitando que materiais contaminados se tornem focos de infecção para a

comunidade. Enquanto a demanda por procedimentos estéticos cresce, esses relatos servem como um alerta: a busca pela estética nunca deve se sobrepor à segurança. “Cabe aos profissionais adotar melhores práticas seguindo as normas estabelecidas pela Anvisa e, aos pacientes, exigir clínicas que priorizem sua saúde acima de resultados imediatos”, conclui a esteticista e cosmetóloga.

Eh Medical

A Eh Medical é uma distribuidora de produtos e equipamentos de tecnologia para profissionais de saúde estética. A empresa oferece um atendimento com consultoria personalizada, além de treinamento e educação continuada para profissionais da área. Fundada em 2013, no Rio de Janeiro, conta com produtos de marcas renomadas como a Medical San, Ibramed, HTM, KLD, Bioset, Smart GR, Bel Col, Hyafilina, Blau e Merz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO - Balanço Orçamentário
Período: 2º Bimestre / 2025

Data: 20/05/2025 08:29:59
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

RECEITAS		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Previsões Até o Bimestre	Realizadas Até o Bimestre	Saldo a Realizar				
RECEITAS CORRENTES		56.052.939,00	56.052.939,00	10.533.469,30	17.488.150,42	38.564.788,58				
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		3.325.000,00	3.325.000,00	1.111.133,31	1.508.195,11	1.757.404,89				
CONTRIBUIÇÕES		2.059.749,00	2.059.749,00	688.582,96	638.761,91	1.420.987,09				
RECEITA PATRIMONIAL		224.850,00	224.850,00	98.939,60	173.810,35	51.239,65				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		49.301.740,00	49.301.740,00	17.253.913,43	14.869.395,89	34.432.344,11				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		1.141.000,00	1.141.000,00	300.900,00	230.107,16	902.012,04				
RECEITAS DE CAPITAL		9.390.750,00	9.390.750,00	3.513.590,00	337.337,42	9.053.412,58				
ALIENAÇÃO DE BENS		50.000,00	50.000,00	20.000,00	0,00	50.000,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		9.340.750,00	9.340.750,00	3.493.590,00	337.337,42	9.003.412,58				
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		5.580.000,00	5.580.000,00	1.869.665,32	1.930.826,01	3.649.173,99				
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFS3		4.231.059,00	4.231.059,00	1.410.353,00	1.137.436,12	3.093.622,88				
CONTRIBUIÇÕES - INTRA OFSS		2.998.207,00	2.998.207,00	999.402,32	780.176,41	2.218.030,59				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS		1.232.852,00	1.232.852,00	410.950,68	357.259,71	875.592,29				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)		64.094.748,00	64.094.748,00	22.587.746,98	17.032.007,95	47.062.650,05				
OPERAÇÃO DE CRÉDITO (II)										
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I + II)		64.094.748,00	64.094.748,00	22.587.746,98	17.032.097,95	47.062.650,05				
DEFICIT (IV)										
TOTAL (V) = (III + IV)		64.094.748,00	64.094.748,00	22.587.746,98	17.032.097,95	47.062.650,05				
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)										
SUPERÁVIT FINANCEIRO			0,00		0,00					
TOTAL RECEITAS + SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		64.094.748,00	64.094.748,00	22.587.746,98	17.032.097,95	47.062.650,05				
DESPESAS		Cred. Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo a Empenhar	Saldo a Liquidar	Saldo a Pagar	
DESPESAS CORRENTES		49.022.389,61	-66.000,00	48.956.389,61	15.204.829,39	13.498.000,82	13.103.702,19	33.751.560,22	1.706.828,57	394.298,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		25.610.735,00	-249.489,66	25.361.245,34	8.355.964,13	8.355.964,13	8.310.525,99	17.005.281,21	0,00	45.438,14
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		23.411.654,61	183.489,66	23.595.144,27	6.848.865,26	5.142.036,69	4.793.176,20	16.746.279,01	1.706.828,57	348.860,49
DESPESAS DE CAPITAL		10.315.350,00	0,00	10.315.350,00	1.746.897,70	374.971,96	324.100,06	8.568.452,30	1.371.925,74	50.871,90
INVESTIMENTOS		10.315.350,00	0,00	10.315.350,00	1.746.897,70	374.971,96	324.100,06	8.568.452,30	1.371.925,74	50.871,90
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		505.729,39	0,00	505.729,39						
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		4.251.279,00	66.000,00	4.317.279,00	1.189.296,87	1.189.296,87	895.907,41	3.127.982,13	0,00	293.389,46
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)		64.094.748,00	0,00	64.094.748,00	18.141.023,96	15.062.269,65	14.323.709,66	45.447.994,65	3.078.754,31	738.559,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCI (VII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)		64.094.748,00	0,00	64.094.748,00	18.141.023,96	15.062.269,65	14.323.709,66	45.447.994,65	3.078.754,31	738.559,99
SUPERÁVIT (IX)					1.969.828,30					
TOTAL (X) = (VIII + IX)		64.094.748,00	0,00	64.094.748,00	18.141.023,96	17.032.097,95	14.323.709,66	45.447.994,65	3.078.754,31	738.559,99

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

Até
30 de maio

Mais tempo para
aproveitar o
DESCONTO DE 20%

IPTU 2025

VOCÊ FAZ A NOSSA
CAPÃO

BONITO
CONTINUAR CRESCENDO!

PRAZO PARA PAGAMENTO DA COTA
ÚNICA e PRIMEIRA PARCELA
PRORROGADO

AUMENTO DE CASOS DA



DENGUE

Conte com o AnaLab
para fazer seu teste rápido.

Liberação em até 1 hora.



Cartório de Registro Civil

Novo endereço



Rua 9 de Julho, nº 741 ao lado da Escola Jacyra próximo da Prefeitura Municipal



CAMARA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

Setor Contabil

Relatório de Gestão Fiscal - Poder Legislativo - Período: 1º Quadrimestre / 2025

Data: 20/05/2025 11:31:57

Usuário: / 104.***.***.01

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

LRF, art 48

QUADRO COMPARATIVO COM LIMITES DA LRF

	R\$	%
Receita Corrente Líquida	43.844.595,53	100,0000
Despesas Totais com Pessoal	992.982,13	2,2648
Limite Máximo (art. 20 LRF)	2.630.675,73	6,0000
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)	2.499.141,95	5,7000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor		0,0000
Limite Legal(arts. 3º e 4º Res. nº 40 Senado)	0,00	0,0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Concessões de Garantias		
Montante	0,00	0,0000
Limite Legal (art. 9º Res. nº 43 Senado)	0,00	0,0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Operações de Crédito(exceto ARO)		
Realizadas no Período	0,00	0,0000
Limite Legal(inc. I, art. 7º Res. nº 43 Senado)	0,00	0,0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Antecipação de Rec. Orçamentárias		
Saldo Devedor	0,00	0,0000
Limite Legal(art. 10 Res. nº 43 Senado)	0,00	0,0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

FLORA MARIA PEDROSO RABELO

CRC 183571/0-9

Contador(a)

MARIA ANDREA DA SILVA FERREIRA

RG 32.461.147-X

Presidente Câmara

ELTON DE PROENÇA VIEIRA

RG: 34.408.515-6

Diretor Administrativo e Legislativo



CAMARA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

Setor Contabil

Demonstrativo de Apuração das Despesas com Pessoal - LEGISLATIVO - Período: 1º Quadrimestre / 2025

Data: 20/05/2025 11:28:31

Usuário: / 104.***.***.01

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

EVOLUÇÃO DA DESPESA LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

DESPESAS COM PESSOAL	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAIS
Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Ativo	37.161,82	52.596,03	40.118,62	40.980,57	37.833,88	44.334,75	53.393,86	51.646,73	52.209,91	35.721,34	42.723,17	38.303,51	527.024,19
Remuneração dos Agentes Políticos	23.481,35	23.481,35	23.481,35	23.481,35	23.481,35	23.481,35	23.481,35	23.481,35	28.038,95	28.038,95	28.038,95	28.038,95	300.006,60
Encargos Sociais	8.555,38	9.494,61	10.433,88	10.433,88	10.458,41	10.777,35	17.282,41	9.697,81	10.321,11	10.321,13	10.321,09	10.321,13	128.418,19
Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.506,63	0,00	0,00	0,00	0,00	7.506,63
-Restos a Pagar não Processados Liquidados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.506,63	7.506,63	7.506,63	7.506,63	30.026,52
SUBTOTAL(I)	69.198,55	85.571,99	74.033,85	74.895,80	71.773,64	78.593,45	94.157,62	92.332,52	98.076,60	81.588,05	88.589,84	84.170,22	992.982,13
DESPESAS NÃO COMPUTADAS	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAIS
Indenização por Demissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo a Demissão Voluntária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Decorrentes de Decisão Judicial e Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL(II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL LÍQUIDO (-II)	69.198,55	85.571,99	74.033,85	74.895,80	71.773,64	78.593,45	94.157,62	92.332,52	98.076,60	81.588,05	88.589,84	84.170,22	992.982,13

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2025

FLORA MARIA PEDROSO RABELO

CRC 183571/0-9

Contador(a)

MARIA ANDREA DA SILVA FERREIRA

RG 32.461.147-X

Presidente Câmara

ELTON DE PROENÇA VIEIRA

RG: 34.408.515-6

Diretor Administrativo e Legislativo

Gripe aviária: governo atualiza suspensão da exportação de frango

Ministério da Agricultura e Pecuária atualiza as restrições temporárias para exportações de carne de aves brasileiras



Reprodução/UFPR

Países exportadores de frango do Brasil mantém suspensão de compra

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou nesta quarta-feira (21) as atualizações sobre os países que suspenderam temporariamente as exportações das carnes de aves vindas do Brasil. A pasta do governo federal disse que a nota oficial publicada está alinhada ao compromisso com a transparência.

Devido ao foco de gripe aviária confirmado em produtoras do município de Montenegro (RS) e em um zoológico da região, diversos paí-

ses que têm parceria de compra de frango do Brasil aplicaram restrições temporárias sobre a exportação da carne.

Países com compras de frango suspensas

Nesta quarta (21), as suspensões estão distribuídas em suspensão total do país, suspensão para o estado do Rio Grande do Sul e suspensão para o município de Montenegro. Confira:

Suspensão total do Brasil: China, União Europeia, México, Iraque,

Coreia do Sul, Chile, África do Sul, União Europeia, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Filipinas e Jordânia.

Suspensão para o Rio Grande do Sul: Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tajiquistão e Ucrânia.

Suspensão para o município de Montene-



Reprodução

Gripe aviária foi identificada no Rio Grande do Sul

gro (RS): Japão e Arábia Saudita.

O Mapa afirma que permanece em articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores, prestando, de forma ágil e transparente, todas as informações técnicas necessárias sobre o caso.

“As ações adotadas visam garantir a segurança sanitária e a retomada segura das exportações o mais breve possível.”

Foco de gripe aviária

Até o momento, o Brasil investiga ainda

sete casos suspeitos de gripe aviária. Ao menos três deles já foram descartados, em atualizações antecipadas pelo próprio Ministério da Agricultura, em suspeitas no Mato Grosso, Sergipe e Ceará. Seguem em análise laboratorial suspeitas no Tocantins, em Santa Catarina e uma outra do Rio Grande do Sul.

Os dois únicos focos confirmados estão em uma granja comercial de Montenegro e em um zoológico de Sapucaia do Sul, ambos municípios gaúchos localizados na região metropolitana de Porto Alegre.

Sete barreiras sanitárias já foram instaladas pelo governo do Rio Grande do Sul, por meio do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal, com funcionamento 24 horas. Os trabalhos de desinfecção foram iniciados na se-

gunda-feira (19). Ao todo, 540 propriedades rurais foram vistoriadas no estado gaúcho.

Baixo impacto no preço do frango

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que o foco da gripe aviária no Sul não vai impactar significativamente o preço da carne de frango, apesar das exportações terem sido suspensas para 17 países.

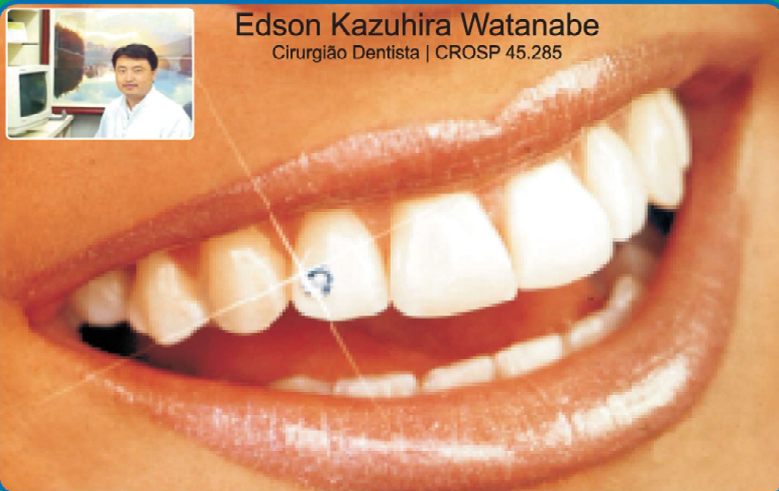
O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo. Só em 2024, o país comercializou 5,2 milhões de toneladas do alimento, em diversos formatos, para 151 países. A receita gerada foi de US\$ 9,9 bilhões (R\$ 56 bi), segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). (Último Segundo - Por João Pedro Lima)

WATANABE ODONTOLOGIA

“O mundo precisa do seu sorriso”!!!



Edson Kazuhira Watanabe
Cirurgião Dentista | CROSP 45.285



Fones: (15) 3542.2703 | 99762.4268

Rua Expedicionários, 607 | Centro | Capão Bonito | SP



MARPAS Abertura e Encerramento de Empresas
Escritas Fiscais – IRPJ – IRPF – Tálões
de Produtor ITR – Expediente em Geral

Marpas Escritório Contábil Sociedade Simples Ltda.
Paulino dos Reis Freitas
Margareth Pastorelli Pães Freitas

E-mail: falecom@marpascontabilidade.com.br

Site: www.marpascontabilidade.com.br

Rua Coronel Frederico Martins nº 68 Fone: (15) 3542 2329
Centro - Capão Bonito/SP

Obras de interligação entre Vila Cruzeiro e Jardim Colonial avançam com ritmo acelerado

Intervenção vai garantir mais mobilidade, segurança e qualidade de vida para os moradores

MOBILIDADE URBANA | As obras de interligação entre os bairros Vila Cruzeiro e Jardim Colonial, em Capão Bonito, seguem em ritmo acelerado e representam mais um importante passo para melhorar a mobilidade urbana na cidade.

Com o clima favorável nas últimas semanas, os trabalhos vêm progredindo de forma contínua, beneficiando diretamente os moradores da região.

De acordo com o diretor Gilberto Laurindo, da Secretaria Municipal de Planejamento, os serviços de homogeneização do aterramento e compactação do solo estão em pleno andamento, criando a base necessária para as próximas etapas da obra.

“Estamos com um bom avanço nos serviços, e a previsão é que em breve seja iniciada a confecção das guias e sarjetas, que são fundamentais para garantir a durabilidade da via e a correta drenagem das águas pluviais”, desta-



cou o diretor.

A interligação entre os dois bairros facilitará o tráfego de veículos e pedestres, diminuindo o tempo de deslocamento, melhorando o acesso aos serviços públicos e valorizando os imóveis da

região.

Além disso, a obra atende a uma antiga demanda da população local, reforçando o compromisso da atual gestão com o desenvolvimento urbano e a melhoria da infraestrutura nos bair-

ros.

A Prefeitura de Capão Bonito segue empenhada em promover obras que transformem a realidade das comunidades e levem mais qualidade de vida a todos os capão-bonitenses.



COFESA

**Frutas - Verduras - Legumes
Açougue - Padaria**

Fones: (15) 3542-1163 / 3542-2409

Rua Floriano Peixoto, 827 - Centro - Capão Bonito

